

Transição Agroecológica



Atribuições do Departamento de Desenvolvimento Sustentável / DDS (CBRN/SMA)

Criado em **2009** pelo Decreto 54.653, de 6 de agosto de 2009 e reestruturado pelo Decreto nº 57.933, de 2 de abril de **2012**, o DDS tem como atribuições:

- **O desenvolvimento, aplicação e avaliação de práticas e tecnologias para a utilização sustentável dos recursos naturais;**
- **Minimização de impactos ambientais em atividades agropecuárias e florestais...**

CDT:

✓ **Estimular a certificação e a adoção, por empresas e produtores rurais, de códigos voluntários de conduta ambientalmente sustentável;**

✓ **Apoiar programas de “Produção Mais Limpa” associados às atividades agropecuárias, agroindustriais e florestais;**

✓

Agropecuária brasileira



Imagens:internet

Adoção de práticas, como:

Monocultura

Uso intensivo de máquinas e equipamentos (preparo do solo, colheita)

Uso intensivo de insumos industriais (fertilizantes químicos; agrotóxicos)

Méritos:

Aumento da produção de alimentos

Diminuição dos preços aos consumidores



Imagens: www.fisreporter.com.br



Impactos de práticas inadequadas

Erosão, desertificação



Fonte: <http://sosriosdobrasil.blogspot.com.br>

Contaminações

Alimentos (consumidores), agricultores, meio ambiente



Fonte: <http://uenfciencia.blogspot.com.br/2012>



Embalagem de agrotóxico em rio de Teresópolis Pablo Jacob / O Globo
Fonte: <http://oglobo.globo.com/rio/toxico>

Na prática, o que é uma agricultura orgânica?

Além de não usar agrotóxicos, o que mais o agricultor faz?

E o que é Transição Agroecológica?



Produto Orgânico

Lei 10.831/2003

(Decreto 6.323/2007; Instruções Normativas)

(www.agricultura.gov.br)

Define/conceitua:

- **Produto orgânico (in natura ou processado);**
- **Sistema orgânico de produção agropecuária;**
-

Período de Conversão:

“Art. 2º Para os fins deste Decreto, considera-se:

*IX - período de conversão: **tempo decorrido entre o início do manejo orgânico, de extrativismo, culturas vegetais ou criações animais, e seu reconhecimento como sistema de produção orgânica”***



Transição Agroecológica

Processo gradual orientado de transformação das bases produtivas e sociais para recuperar a fertilidade e o equilíbrio ecológico do agroecossistema, em acordo com os princípios da Agroecologia, devendo priorizar o desenvolvimento de sistemas agroalimentares locais e sustentáveis, considerando os aspectos sociais, culturais, políticos e econômicos.

(PL 236/2017, da Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica/PEAPO)

Transição - Planejamento



A **transição** para o sistema orgânico envolve, entre outros, a adoção de práticas conservacionistas (solo e água), definidas em um Plano de Ação (Plano de Transição).



Essas práticas são verificáveis em campo e “podem” ser reunidas em um “check-list” para facilitar e orientar o trabalho do extensionista e o diálogo com o agricultor

Algumas práticas



Manter boa cobertura do solo

*Cultivo de uva orgânica com boa cobertura do solo. Sítio Catavento-Indaiatuba/SP
e CPRA-Curitiba PR*



Adução Orgânica - composto, biofertilizantes, adução verde



Os SAFs são considerados opções agroecológicas do uso da terra, oferecendo diversidade de produtos e renda

Diversificar o uso do solo e aumentar a agrobiodiversidade

ALIMENTO ORGÂNICO

Não é apenas um alimento sem agrotóxico!

- Busca, com suas práticas, **manejar de forma mais equilibrada o solo e demais recursos naturais** (água, plantas, animais, insetos, etc)..

“conservando-os” a longo prazo!

GARANTIR A QUALIDADE ORGÂNICA

1. A certificação por auditoria
2. Os Sistemas Participativos de Garantia
3. O Controle Social na Venda Direta sem Certificação



Selo nacional que identifica o produto orgânico no Brasil

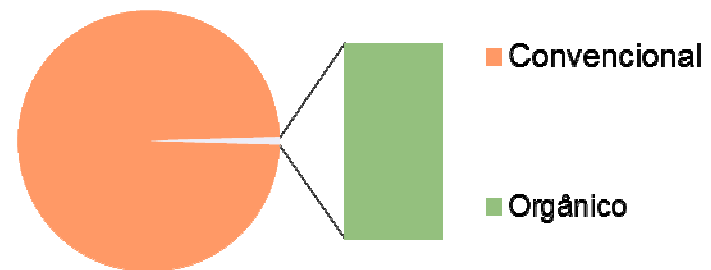


ÁREA e AGRICULTORES ORGÂNICOS

	Mundo	Brasil
ÁREA	<i>50,9 milhões ha</i>	<i>750 mil ha</i>
AGRICULTORES	<i>2,4 milhões</i>	<i>15 mil</i>

BRASIL - convencional e orgânico

	Convencional	Orgânico
ÁREA	<i>78 milhões ha *</i>	<i>750 mil ha</i>



* Lavouras temporárias e permanentes. Incluindo pastagens e florestas cultivadas = aprox. 250 milhões ha. Fonte IBGE e CONAB

PROTOCOLO DE TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA

PROTOCOLO DE INTENÇÕES PARA PROMOVER A
TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA E ESTIMULAR A
PRODUÇÃO ORGÂNICA



Onde a Transição é reconhecida

Política estadual de Agroecologia e Produção Orgânica (PEAPO) de São Paulo (Frente Parlamentar de Agroecologia)

Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural
Edital do MDA/CNPq para Agricultura Familiar

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

Política Distrital de Agroecologia e Produção Orgânica - PDAPO (Lei 5.801/2017)

Plano de segurança alimentar e nutricional município SP

Plano nacional de segurança alimentar e nutricional

Plano nacional de desenvolvimento rural sustentável e solidário

O PROTOCOLO – TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA

SIGNATÁRIOS:

Secretaria do Meio
Ambiente

Secretaria de
Agricultura e
Abastecimento

Associação de
Agricultura
Orgânica – AAO

Instituto Kairós

AÇÕES CONJUNTAS

Incentivar a adesão
organizações de
produtores

Promover ações de
sensibilização e
mobilização

Organizar cursos e
capacitações sobre
práticas para a transição
agroecológica, agricultura
orgânica e adequação
ambiental

Produzir conteúdo para
materiais educativos

Inserir produtos orgânicos
e em transição
agroecológica nas
compras públicas

Ampliar o acesso ao
mercado com a intensificação
de canais de comercialização
como feiras, grupos de
consumo, CSAs cooperativas
de consumo e rodadas de
negócios

DIRETIVAS TÉCNICAS

I. Adotar práticas de conservação do solo e de controle de erosão

II. Utilizar práticas que aumentem a proporção de matéria orgânica no solo

III. Diversificar o uso do solo e aumentar a agrobiodiversidade

IV. Utilizar fertilizantes orgânicos e adubos verdes

Análises periódicas de solo para subsidiar o uso correto de adubos (orgânicos e/ou minerais), utilização de adubos verdes. Utilizar apenas os produtos relacionados na Instrução Normativa nº 46, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, de 06 de outubro de 2011.

V. Promover o uso racional e o reaproveitamento da água

VI. Realizar o manejo ecológico de pragas e doenças

Utilização prioritariamente de métodos preventivos, e quando necessário o uso de medidas de controle, utilizar apenas os produtos relacionados na Instrução Normativa nº 46, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, de 06 de outubro de 2011.

VII. Promover a adequação ambiental da propriedade por meio da inscrição no CAR e adesão ao Programa de Regularização Ambiental, quando necessário

VIII. Destinar corretamente os dejetos humanos e as águas cinzas

IX. Destinar corretamente os resíduos sólidos

ADESÃO VOLUNTÁRIA DE AGRICULTORES

TERMO DE ADESÃO AO PROTOCOLO DE BOAS PRÁTICAS AGROAMBIENTAIS DA TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA E ESTÍMULO À PRODUÇÃO ORGÂNICA

Venho, por meio deste, aderir ao PROTOCOLO DE BOAS PRÁTICAS AGROAMBIENTAIS, comprometendo-me a cumprir todas as suas cláusulas. Declaro ter recebido uma cópia do PROTOCOLO DE BOAS PRÁTICAS AGROAMBIENTAIS, estando ciente de seu teor.

São Paulo, ____ de _____ de _____

Nome do/da agricultor/agricultora

CPF

Nome da/do representante/técnico da organização

Nome da organização

CNPJ

PARTICIPAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ATER

- Instituições de ATER: AMATER, CATI, ITESP
- ONGs
- Prefeituras: PMSP, São Roque (solicitação de outros 9 municípios)

que indicam um extensionista responsável

CHECK LIST

- Avaliação contínua com perguntas sobre as diretivas técnicas
- Construído conjuntamente com as organizações envolvidas
- Aberto a alterações e melhorias
- Versão impressa e versão digital p/ celulares e tablets
- Fórmulas automatizadas



PLANO DE TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA

- Anual
- Máximo: 5 anos
- Elaborado em acordo com o/a agricultor/a



Número xx/ano 1 de 5



CERTIFICADO DE TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA



Certificamos que
NOME COMPLETO

CPF XXX.XXX.XXX-XX, agricultora/o no sítio Xxxx, município Yyy, aderiu voluntariamente ao Protocolo de Transição Agroecológica e estímulo à agricultura orgânica, por meio da instituição/associação YYYYY, comprometendo-se a cumprir as metas do Plano de Ação e a seguir as diretrizes técnicas de boas práticas agroambientais.

Validade: xx/xx/xxxx

São Paulo, xx de xx de xxxx.
www.transicaoagroecologica.xx.br

Assinatura

Assinatura

Assinatura

Assinatura



Secretaria da Agricultura e Abastecimento

Secretaria do Meio Ambiente



<http://www.codeagro.sp.gov.br/fichas-agroecologicas/protocolo-transicao>

Secretaria de Agricultura e Abastecimento
Coordenadoria de Desenvolvimento dos Agronegócios

GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO

Página Inicial Institucional Notícias Editais Agenda Contato

LINKS DO GOVERNO

O que você está procurando?

f t youtu

TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA

Você está em: / Boas Práticas Agroecológicas / Transição Agroecológica / Protocolo de Transição Agroecológica

BOAS PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS

- Boas Práticas Agroecológicas
- Transição Agroecológica -
- Introdução
- Protocolo de Transição Agroecológica
- Realização
- Comparativo com Certificação Orgânica
- Diretivas Agroambientais
- Certificado
- Adesão
- Agricultores em Transição Agroecológica
- Publicações e Links

Protocolo de Transição Agroecológica

O QUE É PROTOCOLO DE TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA?

As Secretarias de Estado do Meio Ambiente e da Agricultura (SMA/SAA), em conjunto com a Associação De Agricultura Orgânica (AAO) e o Instituto Kairós, assinaram o Protocolo de Transição Agroecológica e de estímulo à produção orgânica com o objetivo de promover boas práticas agroambientais e o uso sustentável dos recursos naturais por agricultoras e agricultores, além de fomentar o incremento da produção, da oferta e do consumo de alimentos saudáveis e agrobiodiversos.

O Protocolo tem como proposta apoiar e viabilizar esse processo gradual de mudanças do sistema produtivo convencional para um agroecossistema em acordo com os princípios da Agroecologia nas áreas rurais, urbanas e periurbanas do estado de São Paulo.

TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA



13ª Feira Internacional
de Produtos Orgânicos
e Agroecologia

7 a 10
JUNHO
2017 | 11h às 19h
Bienal do
Ibirapuera
São Paulo | SP

*Novas adesões de
agricultores em
evento do Protocolo
na Biobrazil
fair/Biofach America
Latina 2017, com
participação da
COAGRE/MAPA,
SMA, SAA,
AMATER, PMSP,
PM São Roque,
AAO, Instituto
Kairós, agricultores e
público em geral*



Transição agroecológica avança no estado de São Paulo

Protocolo estimula a adoção de práticas agrícolas sustentáveis por agricultores

Atualmente:

Capacitações
dos
extensionistas
para o
Protocolo de
Transição

50 adesões
20 Certificados
30 em
processo

7/7/2017 - São Roque - SP

Téc. da Secretária de Agricultura participam de treinamento sobre transição agroecológica

[Recomendar](#) [Compartilhar](#) Seja o primeiro de seus amigos a recomendar isso.

da assessoria de imprensa da Prefeitura de São Roque

Técnicos da CATI – Coordenadoria de Assistência Técnica Integrada da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, participaram de 28 a 30 de junho de um treinamento sobre o Protocolo de Transição Agroecológica, na UPD AE - Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento em Agricultura Ecológica no município de São Roque.



Estabelecimentos paulistanos com produtos da transição agroecológica



*SESC ITAQUERA E
INTERLAGOS*

INSTITUTO CHÃO



Imagem: http://naturaltech.com.br/2016/noticias_detalhe.asp?noticia_id=33428

Feira de Produtos Orgânicos e da Agricultura Limpa do Ibirapuera

FEIRA DE PRODUTOS ORGÂNICOS E DA AGRICULTURA LIMPA DO IBIRAPUERA

Variados tipos de verduras e frutas, comida congelada, frango, cogumelos, grãos, sucos, caldo de cana, pães, polpa de frutas, iogurtes, queijo, manteiga, pizzas e pastéis, bolos, geléias, açaí, sorvetes, castanhas e muitas outras surpresas, além de um delicioso café da manhã entre as árvores e mudas do viveiro!
E tudo isso orgânico!

Oferece mais saúde e bem estar com lazer e cultura

Todos os Sábados das 7 às 13 horas

Local: Modalódromo do Ibirapuera, com entrada pela Rua Curtilho, 292 - Vila Mariana. Estacionamento no local.

Promoção

Entidades Apoiadoras

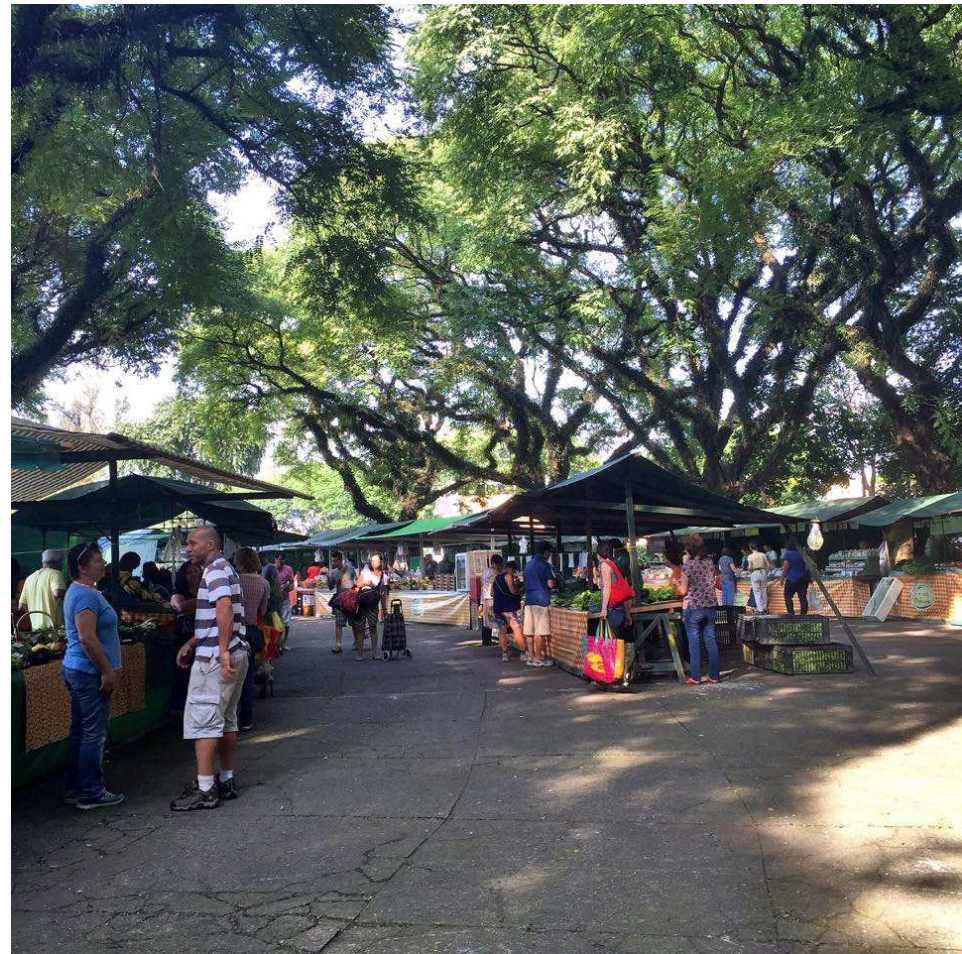


Imagem: <http://saopaulosaudavel.com.br/feira-organica-do-ibirapuera>

Outras estratégias de acesso a mercados

Promover inserção de produtores em Transição em Programas e ações públicas, incluindo a **Merenda Escolar**



Lei 16.140 (17/03/2015)

Dispõe sobre a obrigatoriedade de inclusão de alimentos orgânicos ou de base agroecológica na alimentação escolar

DECRETO Nº 56.913, DE 5 DE ABRIL DE 2016 que Regulamenta a Lei nº 16.140, de 17 de março de 2015



COOPERAPAS
Agricultores certificados tem banca em Feira
Orgânica – Parque da Água Branca

Inauguração da Feira da Agricultura Limpa



São Paulo está
mais verde e
ainda mais
saudável depois
da criação desta
primeira feira da
Agricultura
Limpa!

São seis
agricultores
vendendo direto
ao consumidor o
que plantou e
colheu, com
respeito ao
ambiente.
Rúcula, alface,
rabanete,
cenoura,
morango,



Feira da Agricultura Limpa no Parque Burle
Marx (<http://agriculturalimpa.blogspot.com.br>)



Imagens: Akamiyama